

Sábado, 26 de Julho de 2025

Gás natural chega ao Distrito Industrial e destrava nova fase da indústria em Cuiabá

Virada de chave

Redação

Com a inauguração do gasoduto de 39 quilômetros nesta sexta-feira (25.7), o Governo de Mato Grosso deu a Cuiabá um passo histórico rumo à consolidação de uma matriz energética mais limpa, segura e econômica. O novo sistema, que passa a abastecer diretamente as indústrias do Distrito Industrial, representa não apenas a realização de um projeto aguardado há mais de duas décadas, mas também um divisor de águas no processo de industrialização da Capital de Mato Grosso.

Fruto de um investimento de R\$ 40 milhões do Governo do Estado, o gasoduto foi viabilizado a partir de um contrato firme de fornecimento com a Bolívia. O gás, além de mais barato, chega canalizado, o que elimina os custos com compressão e descompressão enfrentados por empresas que dependem de gás transportado por caminhões.

“É um dia histórico para o setor produtivo. O gás chega diretamente às empresas, reduz custos, aumenta a competitividade e abre caminho para novos investimentos”, afirmou o governador Mauro Mendes, durante a cerimônia.

A nova infraestrutura beneficia, de imediato, três indústrias já conectadas à rede: Sanear, Greca Asfaltos e Milan Móveis. Ao todo, a MT Gás tem sete contratos assinados e mais de 30 estão em processo de adesão, conforme destacou o presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues. A capacidade é de atender até 260 empresas e distribuir até 186 mil m³ de gás natural por dia.

“Temos uma energia que é mais eficiente, mais prática de ser utilizada e com certeza vai gerar economia para as empresas gerando competitividade para elas aqui dentro do distrito industrial. Então hoje é um dia muito importante, que o governador Mauro Mendes tirou isso do papel. O projeto ficou pronto no ano passado e, por determinação do governador, só seria ativado quando a primeira empresa estivesse apta para usar. Esse momento chegou, e agora começamos a colher os frutos”, afirmou.

A perspectiva é de impacto direto na competitividade das indústrias locais, com redução de custos operacionais e aumento da atratividade da região para novos empreendimentos. A substituição de fontes energéticas como óleo diesel por gás natural também melhora os indicadores ambientais das empresas, facilitando o acesso a linhas de crédito sustentáveis e certificações ESG.

Governo de quebra de paradigmas

O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, destacou que o fornecimento estável do gás era a peça que faltava para destravar o pleno funcionamento do Distrito Industrial.

“Durante anos, o gás chegou a Cuiabá, mas nunca entrava nas fábricas. Agora, isso muda. O que era promessa virou realidade, e isso se traduz em empregos, renda e mais arrecadação para o Estado”, disse César Miranda, que destacou ainda que este é mais um dos projetos que o Governo do Estado quebrou paradigmas, como a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), a construção do Hospital Central e a duplicação da BR-163.

Segundo o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que tem vínculos familiares com a origem do projeto, o momento é de resgate histórico.

“Meu avô criou o Distrito Industrial, meu pai trabalhou para viabilizar o gasoduto nos anos 1990, mas só agora, com a liderança de Mauro Mendes, isso se tornou uma política de Estado consolidada”.

Para a senadora Margareth Buzetti, empresária e vice-presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial, o fornecimento contínuo de gás é uma alavanca para a reindustrialização de Cuiabá.

“Estamos falando de um salto de produtividade e de geração de empregos. O distrito está mais competitivo, mais seguro, com infraestrutura de verdade. Isso atrai novos negócios”.

O contrato com a Bolívia prevê, inclusive, compensação futura em caso de consumo inferior ao volume contratado, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro do projeto no longo prazo. Além do setor industrial, a expectativa é que o gás canalizado alcance futuramente postos de combustíveis, reduzindo o custo do GNV e beneficiando diretamente o consumidor final.

Com essa entrega, o governo estadual fortalece a posição de Mato Grosso como o estado que mais cresce no país, agora com energia mais limpa, previsível e acessível para sustentar seu novo ciclo de desenvolvimento econômico.

Também estiveram presentes os deputados estaduais Júlio Campos, Carlos Avallone, Diego Guimarães, Wilson Santos, os secretários estaduais de Segurança Pública, coronel PM César Roveri; de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra, o presidente da MT Par, Wener Santos, a CEO da MS Gás, Cristiane Schmidt, além da ex-primeira dama de Mato Grosso, Maria Lígia Borges Garcia, empresários e representantes de entidades.